

ÉTICA E KARATÊ: UMA ANÁLISE DO FILME KARATÊ KID – A HORA DA VERDADE

ETHICS AND KARATE: AN ANALYSIS OF THE KARATE KID MOVIE – THE MOMENT OF TRUTH

Maria Eugênia PUGLIERO^{1,2}; Marcelo Fadori Soares PALHARES^{1,3}.

¹ Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO.

² Graduada em Bacharelado em Educação Física.

³ Docente do curso de Educação Física.

Autora responsável: Maria Eugênia Pugliero. Endereço: Rua Victorio Fiorin, n. 40, Jardim Santa Lucia, Santa Cruz das Palmeiras– SP. CEP: 13650-152.
E-mail: mariaeugenia.pugliero@gmail.com.

RESUMO

Este estudo tem o objetivo de abordar a relação do karatê com a ética, de modo a explicitar como ela evidencia-se e insere-se nessa arte marcial, visto que o karatê traz consigo bons princípios, como a retidão e a disciplina. Para tanto, optou-se por realizar uma análise do filme *Karatê Kid – A hora da verdade*. Assim, foram levantadas algumas das principais questões do filme para argumentar como a ética evidencia-se na modalidade aqui estudada. Como desfecho, constataram-se, a partir das cenas analisadas, duas concepções de conduta referentes à ética: positiva, a qual está atrelada aos princípios do karatê; e a negativa, que foge totalmente desses princípios, ou seja, totalmente distintas uma da outra. Além disso, observou-se a relevância do porte ético do professor diante de seus alunos, o qual era um modelo para eles, além de ser um instrutor apto e a par de seu papel como educador.

Palavras-chave: Karatê; ética; esporte.

ABSTRACT

In this study, the objective is to approach the relationship between karate and ethics, in order to clarify how ethics appears and is inserted in this martial art. Since karate is a martial art that brings with it the righteousness of good principles. For that, it was decided to carry out a film analysis. The film chosen was: “Karate Kid – The Hour of Truth”, in which the manifestation of ethics was analyzed. Thus, some key issues of the film were raised for the argument about the manifestation of ethics in the modality studied here. As a result, from the analyzed scenes, two conceptions of conducts related to ethics were found: positive, which is linked to the principles of karate, and the negative, which totally escapes these principles, that is, these conceptions are totally different. In addition, the relevance of the ethical bearing of the teacher in front of their students was observed, as this is a model for their students. Therefore, the relevance of having and being a capable teacher and aware of his role as an educator was observed.

Keywords: Karate; ethic; sport.

INTRODUÇÃO

A categoria geral denominada “artes marciais” reúne uma série de modalidades esportivas, tais como: judô, jiu-jítsu, kung fu e karatê. Este último será o foco deste estudo, ancorado na sociologia do esporte e resultante de um trabalho de conclusão de curso, que visa abordar a formação social de seus praticantes. Mais precisamente, tem-se como

objetivo investigar de que modo a ética aparece no filme *Karatê Kid – A hora da verdade*.

A eleição do tema relaciona-se à existência de forte preconceito social a respeito das artes marciais, que comumente são relacionadas ao exercício claro e deliberado da violência. Neste momento, convidamos o leitor a realizar uma atividade de imaginação: caso um pai quisesse matricular sua filha em aulas de karatê, provavelmente ele se

depararia com questionamentos, tais como: “Fazer karatê não vai torná-la violenta?”, “Será que ela não sairá brigando por aí?”, “Uma menina pode lutar?”, entre outros, assim como demonstra o estudo de Severino e Barbosa (2017).

Todavia, uma das tarefas do campo da Educação Física (e por conseguinte de seus profissionais) é mostrar à sociedade os benefícios da prática consciente de atividades físicas. Nesse processo, questionar, problematizar e combater afirmações preconceituosas torna-se nevrálgico para construir uma sociedade igualitária. Assim como afirma Bourdieu (1996), questionar tais preconceitos seria utilizar o conhecimento sociológico como um “esporte de combate”.

Com base nesse intento, estabeleceu-se o presente estudo, que, além de auxiliar a ressignificação social das lutas em geral, em especial do karatê, também se evidencia de que maneira uma modalidade esportiva pode contribuir para formar o caráter e o comportamento de seus praticantes. Para tanto, o texto está organizado em três momentos: análise do filme, separação das cenas e análise das situações.

Por fim, ressalta-se a importância de se debater o tema da ética na sociedade contemporânea, sobretudo na brasileira, a qual é marcada por escândalos de corrupção, como os desvelados pela “Operação Lava Jato”¹. Ironicamente, a própria ação que deveria combater à corrupção foi denunciada por fraudes em sua conduta no dia 22 de fevereiro de 2021 (Falcão; Vivas, 2021).

METODOLOGIA

Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Mérito Científico da FHO-Uniararas com o parecer circunstanciado de número 1098/2019. Inicialmente, os autores pensaram em produzir um estudo nos moldes de uma revisão de literatura, analisando de que modo a prática do karatê poderia promover valores sociais a seus praticantes. Todavia, essa busca não encontrou outros estudos que abordassem tal temática.

Cabe destacar que o karatê dentro da Educação Física é amplamente abordado pela área de

biodinâmica (Milanez, 2012; Nishimaru; Arca, 2013; Soares, 2005). Esse é um dos fatos que justificam a realização de tal estudo. Portanto, diante do anteriormente exposto, optou-se pela análise de um filme. Para corroborar tal argumento, realizou-se uma busca em bases de dados científicos, que evidenciou essa lacuna de produção acadêmica no campo dos estudos socioculturais em Educação Física.

No dia 03 de fevereiro de 2020, foi realizada uma busca pela palavra *karatê* no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, obtendo-se 92 resultados. Logo após, foi necessário utilizar o filtro *área de conhecimento* para refinar a busca e evidenciar a referida lacuna na área utilizada, *Educação Física*, que gerou apenas 26 resultados. Diante disso, foi proposto o presente estudo.

Para tanto, foi esboçada uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, a qual foi dividida em duas fases: a primeira, para fundamentar teórica e metodologicamente sua execução, baseou-se na busca de informações em obras de referência: livros, teses, dissertações e artigos científicos. *Ética, artes marciais e karatê* foram as palavras-chave utilizadas nas seguintes bases de dados: Dedalus (bibliotecas USP), Athena (bibliotecas UNESP), Sophia (biblioteca FHO), Scielo e Google Acadêmico.

A segunda fase, que abordou a coleta de dados e a análise dos autores, iniciou-se no dia 20 de maio de 2020. Cabe mencionar a existência de certa dificuldade para encontrar o filme original, de 1984, visto que houve uma refilmagem em 2010, (que inclusive estrelou o filho do consagrado ator Will Smith como um dos protagonistas do filme). A escolha da primeira versão do filme, de 1984, foi em decorrência de que se tratava especificamente do karatê, ao passo que a versão mais recente (2010) contemplava a modalidade do kung fu. Essa diferenciação é importante, assim como salienta Bourdieu (1983), pois a lógica interna das modalidades esportivas não é a mesma, apesar de ambas serem enquadradas na categoria genérica de artes marciais. O filme de 1984, *Karatê Kid – A hora da verdade*, foi encontrado no aplicativo

¹ A Lava Jato foi uma operação investigativa da Polícia Federal para desmontar uma série de denúncias e escândalos de corrupção no Brasil. Iniciada em 17 de março de 2014 e contendo 63 fases operacionais autorizadas pelo juiz Sérgio Moro, essa operação gerou diversas prisões e apreensões.

Durante seu desenvolvimento, a Lava Jato; ganhou repercussão nacional e apoio de cidadãos que se mostravam cansados da falta de ética dos políticos, dos casos de corrupção, desvio de dinheiro, abusos de poder e outros problemas de conduta dos membros da classe política do país.

Popcorn-Time, sendo baixado pelos autores para que se pudesse assistir a ele na íntegra, o que foi feito no dia 20 de maio de 2020.

Ao longo do filme, os pesquisadores realizaram anotações em um caderno, que serviu como base para arquivos os comentários e selecionar as cenas que poderiam relacionar-se com a ética. No dia 21 de maio de 2020 o filme foi visto novamente, e as cenas selecionadas no dia anterior foram frisadas e contrastadas com o corpo teórico conceitual (Cortella, 2005; Cortella, 2017; Valls, 1994; Vázques, 2012), estabelecido na primeira fase do estudo. Após explicitar o procedimento metodológico, foi necessário esclarecer o corpo teórico, que possibilitou as análises aqui levadas a cabo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise do filme, identificaram-se seis cenas que se relacionam com a ética no karatê. Cabe destacar que essa análise considera não apenas o ambiente específico do filme, mas também contempla o ambiente da prática do karatê. Nesse sentido, o filme foi utilizado como um meio, uma maneira de acessar esse ambiente, restrito a seus praticantes. Assim como ressaltam Avelino e Flório (2013, p. 7), o cinema produz representações do mundo real,

do cotidiano vivido com as tensões, conflitos e embates da realidade social, assim como a construção de personagens e de suas múltiplas tramas são representações de mundo.

Diante disso, na análise feita aqui, observaram-se duas grandes concepções de conduta ética. A primeira foi considerada pelos autores como “positiva”, e a segunda como “negativa”. Tal classificação levou em conta o alinhamento da conduta dos praticantes com a filosofia apregoada pela modalidade. Assim, se um praticante age de acordo com os princípios do karatê seria classificado na vertente positiva, e caso fugisse totalmente desses mesmos princípios seria classificado como negativo.

De acordo com Silva (2018, *apud* Sasaki, 1998) o karatê vai além da simples reprodução de gestos técnicos da modalidade ou de seu aspecto físico. O mestre seria uma espécie de guardião de um saber social, que deve ser aplicado de modo

conjunto às técnicas do karatê. Portanto, existem princípios éticos e morais, tais como: autotransformação, disciplina, autocontrole, união, respeito (sobretudo à hierarquia), discernimento e caráter (cumprir com sua própria palavra). Inclusive, esse saber é valorizado no ambiente da modalidade. Caso um aluno se envolva em briga e utilize o conhecimento técnico do karatê, será penalizado por seu mestre, podendo ser impedido de treinar e competir, por exemplo.

Desse modo, o karatê auxilia na incorporação de determinados valores e atuar principalmente para formar o caráter de seus praticantes. Como mencionado por Silva (2014), um verdadeiro carateca assegura sua palavra e estima seus compromissos. Além disso, considera o respeito como uma ação contínua e necessária em todas as relações humanas, utilizando suas técnicas de luta somente como último recurso e em situação de autodefesa.

A partir da análise do filme, foram abordadas cenas emblemáticas referentes à ética, bem como o modo pelo qual a modalidade é explicitada no filme. Todas as seis cenas analisadas se relacionam com a ética, sendo elas: I) briga de Johnny e Daniel; II) vingança de Daniel; III) mestre Miyagi vai até a academia de karatê; IV) Mestre Miyagi torna-se o professor de Daniel; V) campeonato de karatê; VI) vitória de Daniel.

1ª cena: a briga de Johnny e Daniel

Nessa primeira cena, há um conflito entre os dois principais personagens, Daniel e Johnny. Esse embate se inicia em virtude de Johnny ver sua ex-namorada, Ali, conversando com Daniel. Ao ficar com ciúme da situação, Johnny vai até Ali para conversar. No entanto, isso gera uma discussão entre eles.

Em meio à discussão, Johnny pega o rádio de Ali e o atira ao chão, quebrando-o. Ao observar o desentendimento entre os dois, Daniel se aproxima para ajudar Ali. Porém, essa ação gera uma briga com Johnny, que se sente afrontado com a aproximação do rapaz. Daniel apanha de Johnny, pois é praticante de karatê, obtendo larga vantagem no confronto.

Nessa cena a ética aparece em sua vertente negativa, ou seja, a conduta distanciou-se dos preceitos apregoados pelo karatê, pois utilizou-se violência para resolução de conflito, bem como o

uso de técnicas específicas do karatê de modo subversivo (para agredir um não praticante).

2ª cena: a vingança de Daniel

Após isso, dá-se início a uma rivalidade entre ambos os personagens. Na segunda cena destacada nesta análise, Johnny anda de moto com um grupo de amigos. Em meio ao passeio, encontram Daniel andando de bicicleta. Eles o cercam e o fazem cair em um barranco. Essa situação revolta Daniel, que buscará sua vingança, a qual ocorre em uma festa à fantasia.

Enquanto Daniel está no banheiro, ele percebe que seu rival Johnny está desprevenido, ocasião perfeita para concretizar sua vingança. Assim, Daniel molha o rival, concretizando assim sua almejada vingança.

Todavia, isso irrita Johnny e seus colegas, que passam a perseguir novamente Daniel, que foge de modo desesperado. O grupo o encontra e começa a agredi-lo. Johnny e seus amigos batem em Daniel até surgir uma figura decisiva e emblemática do filme: o Mestre Miyagi, o qual auxilia Daniel.

No que tange à ética, pode-se destacar a dimensão negativa quando há a vingança de Daniel. O garoto se aproveitou da fragilidade do seu oponente e, de modo intencional, fez algo para causar o mal a Johnny. Ainda nessa cena, destacamos que Johnny e seus colegas, todos praticantes de karatê, mais uma vez resolveram um conflito utilizando violência.

Cabe destacar ainda a desigualdade que o grupo de Johnny e seus amigos impõe a Daniel. Por estar sozinho e não saber lutar, o protagonista deveria ser poupado por eles, visto que o karatê é uma modalidade de defesa. Portanto, seus participantes não devem utilizá-la para iniciar uma briga.

3ª cena: mestre Miyagi vai até a academia de karatê

Após a briga causada por Johnny e seus amigos, o mestre Miyagi decide ir até a academia onde eles são alunos para conversar com John, professor deles. O intuito dessa conversa é pedir para que John ordenasse a seus alunos que parassem de perseguir Daniel. No entanto, John questiona a razão pela qual Daniel não poderia se defender sozinho. Ao responder, mestre Miyagi

sinaliza que os conflitos deveriam ser resolvidos de modo igualitário. Ou seja, é possível haver defesa um contra um, porém é impossível vários contra um.

O professor dos garotos propõe então uma luta para que Johnny e Daniel possam resolver suas diferenças. Miyagi se opõe dizendo que já chega de luta. Diante da recusa de Miyagi, John se irrita e enfatiza que nenhuma pessoa poderia ir até sua academia desafiá-lo e sair impune. Caso os garotos não resolvessem o impasse, seria resolvido entre os adultos. Todavia, Miyagi, ao observar um cartaz fixado na academia de John, propõe uma solução: a luta aconteceria no campeonato anunciado no cartaz.

Nessa cena, destaca-se a vertente negativa da ética, visto que a postura do professor John feriu os preceitos do karatê ao estimular a rivalidade e o uso de violência. Entretanto, ali também fica evidente a vertente positiva do karatê, apresentada pelo senhor Miyagi. Ao ser estratégico e propor resolver o conflito de maneira pacífica, o personagem coloca em prática os princípios dessa arte marcial. A partir da análise dessa cena, destaca-se a importância da postura ética da vertente positiva do professor perante seus alunos, visto que ele é uma referência para eles.

4ª cena: mestre Miyagi torna-se o professor de Daniel

Nessa cena, Mestre Miyagi aceita ser o professor de karatê de Daniel. A partir desse dia, Daniel começa a praticar essa arte marcial. Todavia, o aluno aprende a modalidade de um modo distinto de Johnny e seus amigos, a partir de tarefas cotidianas, tais como: lavar o carro, pintar a cerca, lixar o assoalho e outras. De início, Daniel treina defesa pessoal; posteriormente, aprende sobre paciência, equilíbrio e discernimento.

Nesse sentido, destaca-se que, durante seu aprendizado, teve a oportunidade de vivenciar e incorporar os valores positivos da modalidade. Portanto, cabe salientar que Miyagi tornou-se um exemplo de postura, de modo positivo e ético para o aprendiz. O professor era dedicado e preocupado com o desenvolvimento do aluno, porém de modo integral: em aspectos técnicos (modalidade, movimentos e técnicas de luta) e éticos (formação de conduta adequada e positiva socialmente). Ou seja, o mestre Miyagi ensinou a Daniel que a

prática do karatê não se restringe apenas ao âmbito esportivo, mas também às situações da vida.

5ª cena: campeonato de karatê

Nessa cena, os garotos participam do campeonato, e tanto Johnny quanto Daniel avançam de fase. Em determinado momento, o adversário de Daniel é um aluno do mestre John. Durante a luta entre os dois garotos, o mestre John incentiva seu aluno a utilizar um golpe proibido, que o desclassificaria, porém machucaria a perna de Daniel.

Diante desse impasse, o aluno, ao ser insistentemente cobrado por seu mestre, acaba cedendo e realiza o golpe sendo assim desclassificado e machucando a perna de Daniel, que avança até as finais do campeonato. Na análise desta cena, destaca-se a vertente negativa da ética, visto que o professor John incentiva seu aluno a deliberadamente infringir uma regra, tendo uma conduta inadequada, ferindo assim os princípios do karatê.

6ª cena: vitória de Daniel

Ao final de sua luta, Daniel precisa de auxílio para sair do tatame. Há uma perspectiva real de que não possa participar da luta final do campeonato. Entretanto, em um ato de bravura e coragem, ele decide realizar a última luta. A disputa começa acirrada, então o mestre John afirma que Johnny poderia ganhar caso atingisse a perna machucada de Daniel.

Johnny obedece a seu mestre e marca um ponto ao chutar a perna machucada dele. Na sequência, mesmo com dores, Daniel consegue empatar a luta, porém sua perna ainda dói muito. Seguindo os conselhos de seu mestre, ele se dedica intensamente e consegue desferir um golpe final, vencendo seu antigo rival e o campeonato.

No momento da entrega do troféu, Johnny pede ao árbitro para entregar o troféu ao rival. Na hora da entrega diz “Você é bacana, Daniel. Você é o melhor”. A conduta de Johnny sela a paz entre os antigos rivais. Nessa cena, pode-se observar que Johnny sempre foi mal aconselhado por seu mestre, o qual sempre incentivou seus alunos a serem violentos e a não ter compaixão, ferindo os princípios do karatê, conforme já salientado.

De modo geral, após a análise das cenas pôde-se perceber que o professor John feriu os

princípios da modalidade a maior parte do tempo, ao passo que Miyagi foi um exemplo positivo: transmitindo os preceitos do karatê de modo ético e servindo como exemplo de conduta.

Nesse momento, dedica-se atenção à articulação do filme *Karatê Kid – A hora da verdade* com a área da Educação Física. Isso ocorrerá por meio da exposição de situações que podem ocorrer durante a prática profissional no campo. De modo análogo, exemplifica-se como um professor alinhado aos preceitos do karatê agiria.

ANÁLISE DAS SITUAÇÕES

No Bacharelado em Educação Física, observaremos em questão os profissionais que incentivam o uso de métodos ilegais, com o objetivo de alterar o desempenho, ou para obter um resultado mais rápido, sem esforço para alcançar tal objetivo.

Na área da Licenciatura, analisa-se o abuso de poder na relação professor aluno dentro do âmbito escolar. Visto que em tal relação há a possibilidade de o professor se aproveitar de sua autoridade para impor ordem aos alunos, fazendo com que estes sigam rigorosamente seus comandos, sem que os mesmos possam expor suas opiniões e conhecimentos.

Além dos exemplos negativos, trazem-se exemplos positivos de atuação ética dos profissionais; condutas que se alinham com as do professor que seguia os princípios e a filosofia do karatê. No campo do Bacharelado, enfatiza-se a atuação dos profissionais de academias que enfatizam o bem-estar e a saúde de seus alunos, respeitando sempre a limitação destes, independentemente do objetivo de cada um – não prescrevendo dietas e suplementações e não incentivando o uso de meios ilícitos para melhorar o desempenho.

Por outro lado, no âmbito da Licenciatura, também temos bons exemplos de professores que trabalham e incentivam a promoção dos valores para com seus alunos, fazendo com que estes aprendam a respeitar o próximo e entendam suas limitações, buscando sempre vencer de forma justa, sem que haja qualquer tipo de violência ou fraude. Assim, trabalham o desenvolvimento integral dos alunos, desde a parte física até a formação social dos indivíduos.

CONCLUSÃO

A ética abrange a esfera da decisão individual e está envolvida em situações limítrofes da conduta humana.

Com base nas análises aqui realizadas, observaram-se duas concepções divergentes de conduta ética: a positiva e a negativa. A partir dessas vertentes, destacou-se a importância da ética no contexto esportivo (de modo geral) e no karatê (de modo específico), pois é por meio dela que surgem modelos de comportamento, padrões que podem ser seguidos. O mestre é um exemplo próximo de um comportamento que deveria ser adotado, sobretudo na esfera esportiva do karatê, assim como foi evidenciado no caso do senhor Miyagi, que garantiu uma disputa igualitária, justa, com regras entre os meninos rivais. Ao atuar dessa maneira, salvaguardou física e psicologicamente os envolvidos; ou seja, apresentou uma maneira não violenta para a resolução do conflito.

Ressalta-se também a importância de futuras investigações sobre o tema da ética no campo da Educação Física, tanto no Bacharelado quanto na Licenciatura. Independentemente da área em que o profissional atue ele pode agir como um agente de transformação para construir uma sociedade mais igualitária, assim como apregoam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Nesse sentido, um trabalho coerente de profissionais de Educação Física utilizando a modalidade karatê, tanto no contexto escolar (Licenciatura) quanto em clubes, academias, projetos sociais e outros espaços (Bacharelado), poderia atender aos ODS 3 (boa saúde e bem-estar), 4 (educação de qualidade), 5 (igualdade de gênero) e 10 (redução das desigualdades).

A questão da saúde poderia ser contemplada ao conscientizar os alunos de que o karatê pode ser uma prática que promova qualidade de vida. No que tange à educação, o karatê, ao transformar seus alunos em professores com o passar dos anos, pode aumentar o número de professores qualificados para propiciar experiências igualitárias aos alunos. A igualdade de gênero poderia ser trabalhada a partir dos próprios conceitos filosóficos da modalidade, aqui já discutidos, e a questão do respeito que embasa o vínculo entre os praticantes. A redução das desigualdades poderia ser contemplada a partir do fato de o karatê poder se tornar uma fonte de renda para os alunos, em

especial aqueles provenientes de projetos sociais em áreas de vulnerabilidade social.

Em suma, destaca-se que o professor deve se portar como modelo de conduta para seus alunos, um fragmento primordial na formação social e esportiva deles, constituindo-se como um modelo a ser seguido. Por fim, encoraja-se a realização de mais estudos nessa vertente ética no campo esportivo, inclusive com outras modalidades esportivas.

REFERÊNCIAS

AVELINO, Y. D.; FLÓRIO, M. História cultural: o cinema como representação da vida cotidiana e suas interpretações. **Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História**, São Paulo, n. 48, p. 7, dez. 2013.

Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/20705>. Acesso em: 29 set. 2023.

BOURDIEU, P. Como é possível ser esportivo. **Questões de sociologia**, p. 136-153, 1983.

BOURDIEU, P. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996.

CORTELLA, M. S. A ética e a produção do conhecimento hoje. **BIS – Boletim do Instituto de Saúde**, 2005. Disponível em:

<https://www.yumpu.com/pt/document/read/12792832/a-etica-ea-producao-do-conhecimento-hoje>. Acesso em: 10 out. 2020.

CORTELLA, M. S. **Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética**. Rio de Janeiro: Editora Vozes Limitada, 2017.

FALCÃO, M.; VIVAS, F. Subprocuradores querem que investigadores de integrantes da Lava Jato sejam indicados por Aras. **Portal G1**, Brasília, 22 fev. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/02/22/subprocuradores-querem-que-investigadores-de-integrantes-da-lava-jato-sejam-indicados-por-aras.ghtml>. Acesso em: 02 mar. 2021.

MILANEZ, V. F. *et al.* Resposta da frequência cardíaca durante sessão de treinamento de karatê. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 18, n. 1, p. 42-45, fev. 2012.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-86922012000100009>. Acesso em: 29 set. 2023.

NISHIMARU, R. A.; ARCA, M. A. A pliometria no aprimoramento do chute do karatê. **Revista Eletrônica de Educação e Ciência**, v. 3, n. 2, p. 29-33, 2013.

SEVERINO, C. D.; BARBOSA, A. de O. Karatê e agressividade: possíveis relações. **Cadernos UniFOA**, Volta Redonda, v. 6, n. 16, p. 85-98, 2017. DOI: 10.47385/cadunifoa.v6.n16.1066.

Disponível em:

<https://revistas.unifoa.edu.br/cadernos/article/view/1066>. Acesso em: 29 set. 2023.

SILVA, W. F. da. **O karatê-do como conteúdo da cultura corporal nas aulas de educação física escolar: possibilidades pedagógicas.**

Trabalho de Conclusão de Curso – Licenciatura em Educação Física, Centro Universitário Maria Milza, Governador Mangabeira, 2014. Disponível em:

<http://131.0.244.66:8082/jspui/handle/123456789/1447>. Acesso em: 07 mar. 2020.

SOARES, W. D. *et al.* Determinação dos níveis de flexibilidade em atletas de karatê e jiu-jítsu. **Motricidade**, v. 1, n. 4, p. 246-252, 2005.

VALLS, Á. L. M. **O que é ética.** 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 7-78.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética.** 34. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. p. 304.